

FRATURA DE PLATÔ TIBIAL SCHATZKER VI TRATADO COM ILIZAROV: RELATO DE CASO

Congresso Online Brasileiro de Atualização Médica , 4^a edição, de 05/06/2023 a 07/06/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-030-4

DOI: 10.54265/RLIU6420

SILVA; Ronaldo Gomes ¹, SANTOS; Ana Carolina Soccol dos², RUANI; Breno Tramontin ³, SILVA; Renan Gomes Silva ⁴, SANTOS; Luísa Maciel dos⁵, RIBEIRO; Beatriz Savioli ⁶, ROSA; Délio Rubens Belém⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: As fraturas de platô tibial representam cerca de 1% de todas as fraturas, com a classificação de Schatzker categorizando-as em seis tipos, sendo os tipos V e VI geralmente decorrentes de lesões de alta energia. A técnica Ilizarov do fixador externo do anel é uma das opções de manejo nesses casos, baseando-se no conceito de redução indireta da fratura com fixação biológica, com resultado satisfatório das fraturas tibiais proximais complexas. É imprescindível salientar que essas fraturas constituem um risco à integridade funcional do joelho, com a incongruência e instabilidade articulares residuais podendo resultar em osteoartrose pós-traumática. **OBJETIVOS:** Relatar o caso de redução de fratura em paciente com fratura de platô tibial schatzker VI tratado com Ilizarov. **MATERIAIS/MÉTODOS:** Relato de caso, paciente do gênero feminino, 35 anos, com história de colisão entre motocicletas, admitido em ambulatório no Hospital de Pronto Socorro com fratura exposta da tíbia proximal esquerda (schatzker VI) com colocação de fixador externo na urgência. Ao exame físico, relata dor com controle a analgesia, nervos, perfusão e a avaliação da amplitude de movimentos preservados. Atingido uma boa colocação de material de síntese, realizado tratamento de Ilizarov como redução definitiva, com um resultado excelente. Os materiais utilizados para o relato de caso foram, prontuário do paciente e revisão de artigos científicos. **RESULTADOS:** G.M.R., gênero femenino, 35 anos, vítima de colisão após acidente de trânsito envolvendo duas motocicletas, levada ao Hospital de Pronto Socorro pelo SAMU, admitido em sala vermelha em imobilização padrão. Nas imagens radiográficas, a paciente apresentou fratura exposta da tíbia proximal esquerda (schatzker VI) com colocação de fixador externo na emergência. Ao exame físico, relata dor com controle a analgesia, nervos, perfusão e a avaliação da amplitude de movimentos preservados; realizado tratamento de Ilizarov. **CONCLUSÃO:** As fraturas de platô tibial são fraturas intra-articulares complexas. Seu manejo com o fixador externo Ilizarov apresenta, como vantagem, a capacidade de reduzir e segurar a fratura com estabilidade, com ou sem dissecção mínima de tecido mole. É incontestável que, independentemente do método de tratamento utilizado, o objetivo final deve abranger a preservação da amplitude normal de movimento do joelho, por meio da recuperação de estabilidade, congruência e alinhamento da articulação, de forma a permitir a mobilização e o suporte de cargas precoces.

PALAVRAS-CHAVE: fraturas da tíbia, técnica de Ilizarov, fixadores externos

¹ Universidade Luterana do Brasil , ronaldogomes@rede.ulbra.br

² Universidade Luterana do Brasil , ronaldogomes@rede.ulbra.br

³ Universidade Luterana do Brasil , ronaldogomes@rede.ulbra.br

⁴ Universidade do Extremo Sul Catarinense, ronaldogomes@rede.ulbra.br

⁵ Universidade Luterana do Brasil , ronaldogomes@rede.ulbra.br

⁶ Universidade Luterana do Brasil , ronaldogomes@rede.ulbra.br

⁷ Hospital Universitário Ulbra, ronaldogomes@rede.ulbra.br